



AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AGUDA *IN VIVO* DO EXTRATO METANÓLICO DE *Morinda citrifolia* (NONI)

SILVA, Marlen do Carmo¹; SOUSA, Bruna Cristine Martins²; SILVA, Alanna do Socorro Lima da³, CASTRO, Kelly Christina Ferreira⁴.

Introdução: O noni é uma planta originária da Ásia tropical, utilizada como planta medicinal e amplamente divulgada suas qualidades terapêuticas e nutricionais. Porém, a segurança do seu uso como fitoterápico precisa ser estudada. Este trabalho objetivou avaliar a toxicidade aguda do extrato metanólico de *Morinda citrifolia* via oral em camundongos *swiss*. **Material e Métodos:** O extrato metanólico de frutos de noni foi obtido em banho-maria com 4 horas de extração e agitação constante. Após a extração a solução foi submetida a evaporação e liofilização para obtenção do extrato bruto. O procedimento de toxicidade aguda via oral foi submetido à Comissão de Ética no uso de Animais da UFOPA, sendo aprovado sob o protocolo nº1120190087 O experimento foi realizado segundo a metodologia descrita na OECD - The Organization for Economic Co-operation and Development (2001) “Toxicidade Aguda de Classe”, onde os animais foram divididos em 2 grupos de 3 animais cada, em duplicata. O grupo controle recebeu apenas o veículo (H₂O), o grupo estudo recebeu a dosagem de 2000 mg/kg do extrato diluído no veículo. A administração foi realizada por gavagem. Os animais foram observados a cada 30 minutos nas 4 primeiras horas, e 1 vez ao dia durante 14 dias. Os parâmetros observados foram: irritabilidade, resposta ao toque, tônus corporal, força para agarrar, tremores, convulsões, lacrimação, micção, diarreia, respiração, cianose, letargia, alterações de pelos, olhos e mucosas, salivação, sono, coma, dor e sofrimento. Os animais foram pesados durante o experimento. **Resultados e Discussão:** O extrato metanólico não produziu nenhum sinal de toxicidade ou mortalidade em nenhum grupo e os outros sinais avaliados foram ausentes durante o experimento, e todos os animais apresentaram ganho de peso. **Conclusão:** Conclui-se que segundo os parâmetros da OECD o extrato metanólico dos frutos de *M. citrifolia* demonstrou ser atóxico até a concentração de 2000 mg/Kg.

Palavras-chave: *Morinda citrifolia*; extrato metanólico; toxicidade.

Apoio institucional: À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa de apoio à pesquisa.

¹Estudante do Programa de Pós-graduação em Biociências do Instituto de Biodiversidade e Florestas, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará. carmoxsilva@gmail.com.

²Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Naturais Bioativos do Instituto de Biodiversidade e Florestas, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará. bruna0909martins@hotmail.com.

³Instituto de Biodiversidade e Florestas, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará. aslsilva@yahoo.com.br.

⁴Programa de Pós-graduação em Biociências do Instituto de Biodiversidade e Florestas, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará. kstro.kelly@gmail.com.